


Entrevista:

A entrevista desta edição é com Daniel Domeneghetti, diretor de estratégia da E-Consulting.



Qual é o ganho concreto na implementação da internet como ferramenta de negócios?

Na concepção da e-consulting, as empresas são formadas por três fatores. Independente da época, do estágio de avanço tecnológico, esses pontos continuam sendo os mesmos: a estratégia; a tecnologia, cada vez mais fundida com o processo; e a comunicação. Essa última é interna, dentro da organização, e externa, que se dá com os agentes de relacionamento, sejam parceiros ou empresas. A venda é uma troca que se dá através da comunicação. Pessoas, com seus valores e culturas, são a contra-prova desses três fatores. São elas, as pessoas, que decidem os formatos desses determinantes.

Hoje, ainda, a tecnologia está razoavelmente dissociada de processos. Mas em pouco tempo serão uma só arquitetura. O grande valor de digitalizar uma empresa deve conseguir responder a duas perguntas: Qual o impacto efetivo de uma empresa ao entrar na internet do ponto de vista de vantagem competitiva? Qual o valor agregado para o acionista? Em termos de vantagem competitiva, deve-se analisar questões abrangendo o posicionamento estratégico, a otimização de processos e o gerenciamento de conhecimento. As grandes a serem analisadas abrangem as dimensões de cunho estratégico, tecnológico, mercadológico/comercial, de conhecimento, de relacionamento e financeiro que vão determinar qual será o impacto da digitalização em vantagem competitiva.

Já em termos de valor para o acionista, uma plataforma digital deve aumentar receita, diminuir o custo, gerar valor intangível. Cada um desses 6 pontos impacta e é impactado pelas decisões de estratégia, na tecnologia e na comunicação. A decisão de digitalização deve nascer da análise dos âmbitos estratégico e tático, para não ser tomada de forma amadora.

Existe uma tendência a associar tecnologia e diminuição de vagas. Quais as reais transformações que a digitalização provoca na empregabilidade?

A tecnologia cancela vagas em todas as funções em que um robô pode substituir uma mão. Cada vez mais, as empresas são formadas por cérebros e não por mãos. É cérebro-de-obra. O processo de capacitação contínua passa a ser fundamental para aumentar a competitividade individual. Em algum momento, os sindicatos e as associações vão ter que desempenhar um papel na adaptação, para que a tecnologia deixe de ser uma inimiga do trabalhador. O governo já tem cumprido essa função, razoavelmente bem, mas ainda estamos no começo da empreitada.

Em qualquer lugar do mundo, desemprego estrutural é resolvido com incentivo à produção e com treinamento da mão de obra, até porque a migração entre setores é uma realidade. Evolutivamente, a grande maioria das pessoas que perdeu emprego no campo, arrumou na indústria... quem perdeu na indústria, vai ter que se capacitar para ser competitivo em serviços. Mas os serviços também cancelarão vagas logo, logo, e aí chegamos no EU SA do Tom Peters - trabalhadores do conhecimento e empregabilidade como fator decisório. Infelizmente estamos mais perto disso do que se pensa.

Notícias:

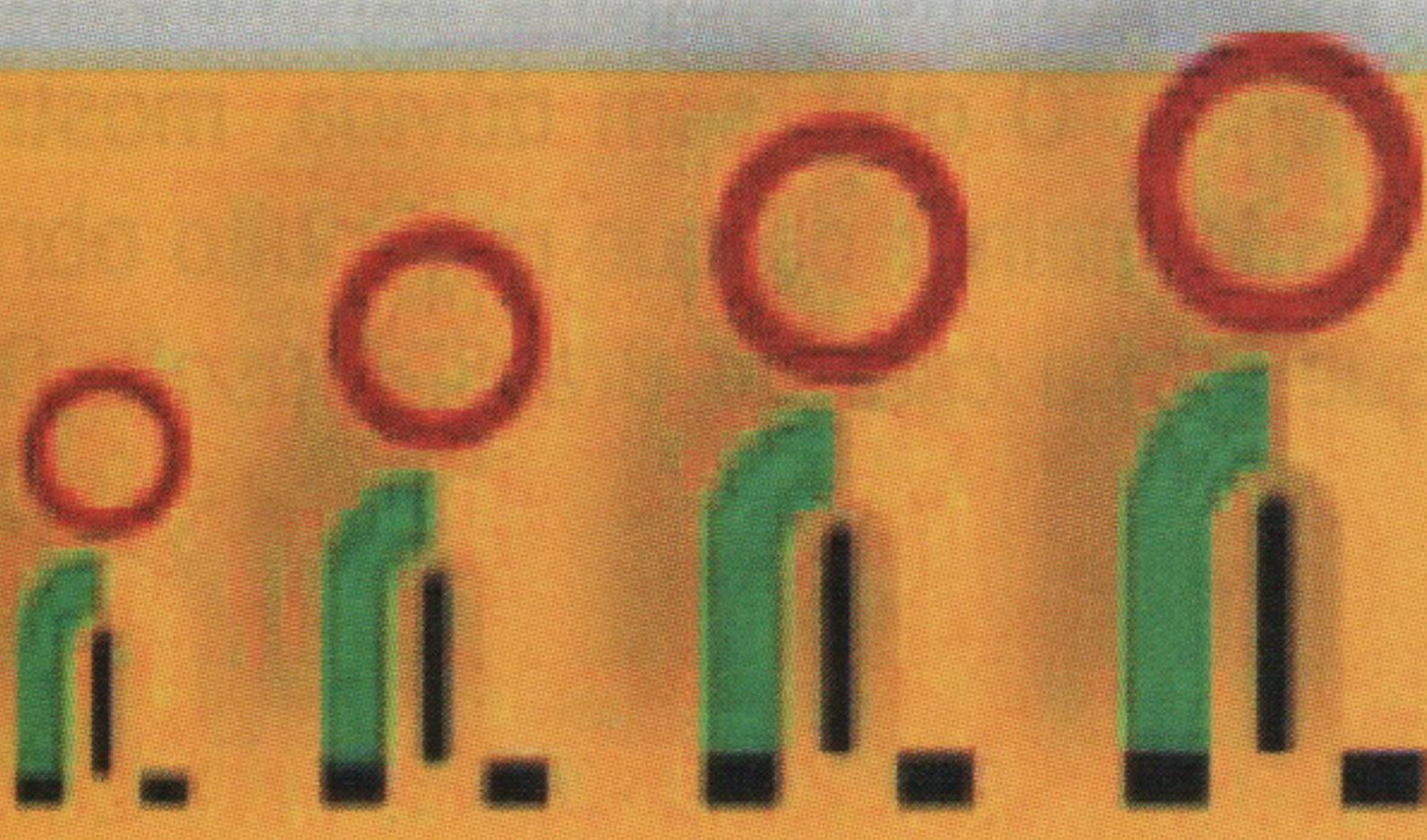
A Camara-e.net completou um ano de existência. Foi fundada em 07 de maio de 2001, com o objetivo de fomentar a utilização do Comércio Eletrônico como ferramental de desenvolvimento e modernização das relações econômicas no Brasil.

E-Dicas: Desvirtualizando a Nova Economia é o primeiro título de uma série de ensaios sobre os avanços gerados pela disseminação da tecnologia da informação. Com organização e prefácio de Cid Torquato, diretor-executivo da Camara-e.net, a era do conhecimento é abordada através de artigos escritos por alguns dos mais importantes nomes da economia digital no Brasil. O volume, editado pela Usina do Livro, está à venda nas principais livrarias.

O Ministro Pedro Parente recebeu, em 15 de maio, a comitiva da Camara-e.net em audiência para discutir Política Nacional de Tecnologia da Informação e Comércio Eletrônico.

A primeira missão internacional da Camara-e.net, com a visita de uma comitiva aos EUA a convite do Departamento de Comércio norte-americano foi um verdadeiro sucesso. Entre contatos profícuos e acordos firmados, destaca-se a liderança, em conjunto com entidades internacionais, na criação da Câmara de Tecnologia da Informação e Comércio Eletrônico das Américas.

Acontece no MAM, dia 25 de junho de, a 3ª edição do Workshop 2002 E-mail Marketing. Dr. Renato Opice Blum, da Opice Blum Advogados, Gianfranco Coppola, da Palm do Brasil, e Stamatios Stamou, da EmailCompany serão alguns dos palestrantes. As inscrições podem ser feitas através do site: <http://www.workshop2002.com.br>


Seja. Socio

Escreva para info@camara-e.net ou
 cadastre-se no site www.camara-e.net

